

O desastre

No dia 05 de novembro de 2015, a Barragem do Fundão, pertencente à Samarco Mineração S.A., localizada no município de Mariana, se rompeu. O barramento, classificado como classe III, de alto potencial de dano ambiental, era destinado a receber e armazenar o rejeito gerado pela atividade de beneficiamento de minério de ferro. O rompimento da Barragem de Fundão causou efeito em cadeia, ocasionando o extravasamento da Barragem Santarém, de acumulação de água, e retenção de sedimentos, localizada também na área da empresa.

Os danos ao meio ambiente foram inevitáveis. A lama de rejeitos devastou o Distrito de Bento

Força Tarefa

Os trabalhos foram coordenados pela Semad, com a participação de várias Secretarias de Estado, representantes do setor produtivo, entidades públicas e universidades, culminando com a proposição de uma minuta de decreto que convoca os responsáveis por barragens de contenção rejeitos de mineração com alçamento para montante para a realização de Auditoria Técnica Extraordinária de Segurança de Barragem, até o dia 1º de setembro de 2016, e para implantação imediata de um Plano de Ação para adequação das condições de estabilidade e de operação dessas embiuturas, visando a reduzir o potencial de acidente al Psde e

Acesse abaixo os documentos relacionados ao desastre e suas consequências:

[Fiscalização Ambiental](#)

[Regularização Ambiental](#)

[Relatórios e Notas Técnicas](#)

[Operação Watu](#)

[Sisema no CIF \(Comitê Interfederativo\)](#)

[Notícias](#)

[Informativo Rio Doce - Julho de 2017](#)